

1 ATA DA 10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA  
2 ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL  
3 (AGEVAP), REALIZADA NO DIA DOZE DO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DE 2012, NA SEDE DA  
4 AGEVAP, EM RESENDE - RJ. Aos doze dias do mês de setembro do ano de 2012, foi realizada a 10ª Reunião  
5 Extraordinária do Conselho de Administração (CA) da AGEVAP de 2012, com a **presença dos Conselheiros:**  
6 Sueleide Silva Prado, Paulo Teodoro de Carvalho, Friedrich Wilhelm Herms, Dirceu Miguel Brandão Falce e dos  
7 **seguintes convidados:** Flávio Simões (Diretor-Executivo Interino AGEVAP), Giovana Cândido (Diretora  
8 Administrativo-Financeira Interina AGEVAP), Aline Alvarenga (Coordenadora de Gestão Interina AGEVAP),  
9 Sandra Daroz (Assessoria Jurídica AGEVAP), Mário Simon (Diretor da AEDB), Onofre Bueno (Coordenador da  
10 AEDB), Marco Túlio (Setor Jurídico da AEDB), Júlio Alvarenga (Gerente Administrativo-Financeiro AGEVAP),  
11 Horácio Rezende (Analista Administrativo AGEVAP), Raíssa Galdino (Assessoria de Comunicação AGEVAP),  
12 Mayara Rosa (Estagiária AGEVAP) e Letícia Leonel (Estagiária AGEVAP). A reunião teve a seguinte **Ordem do**  
13 **Dia:** 1- Reunião com a AEDB; 2- Aprovação das Atas Anteriores; 3- Orçamento AGEVAP 2013 e Orçamento CA-  
14 AGEVAP 2012; 4- Nota Técnica nº 001/2012/DE-AGEVAP – Aplicação de Recursos CEIVAP; 5- Organograma  
15 da AGEVAP; 6- ENCOB 2012; 7- Assuntos Gerais. O Presidente do Conselho de Administração, Sr. Friedrich  
16 Herms, iniciou a 10ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração de 2012 agradecendo a presença de  
17 todos, colocando logo em seguida em debate o primeiro item da ordem do dia. **Item 1: Reunião com a AEDB** – O  
18 Sr. Friedrich Herms começou se apresentando, passando a palavra em seguida aos demais Conselheiros presentes  
19 para que também se apresentassem. Dando andamento à temática, o Presidente do Conselho falou que o objetivo da  
20 reunião era fazer a aproximação da AGEVAP com a Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), conversar,  
21 trocar ideias de como evoluir e tentar buscar soluções e ter uma relação boa e satisfatória para os dois lados. Os  
22 representantes da instituição se apresentaram e o Diretor da AEDB, Sr. Mário Simon, comentou que era a primeira  
23 vez, em oito anos, que a AEDB havia sido convidada para uma reunião com a AGEVAP e o Conselho de  
24 Administração, parabenizando na oportunidade a Agência pelo trabalho realizado, e em seguida fez um breve relato  
25 sobre o histórico da AEDB. Falou também que a parceria entre a AEDB e a AGEVAP poderia ser muito melhor  
26 desenvolvida, que o relacionamento entre ambas é pouco aproveitado, disse que a Agência e a Dom Bosco podem  
27 alavancar muitos projetos, que a AGEVAP deveria se estruturar melhor e deveria procurar investir em  
28 infraestrutura. Disse que a universidade se desenvolve em laboratórios e parte deles, como de controle ambiental,  
29 análises químicas e biológicas, são necessários para a missão da Agência. Falou também que outra questão pouco  
30 explorada pela AGEVAP é o uso de infraestrutura própria: não haveria necessidade de ter sistemas de manutenção  
31 de informática, sistemas corporativos de manutenção de dados, telefonia e comunicação, pois são custos que  
32 podem ser compartilhados e reduziriam vigorosamente os custos operacionais da Agência e da Instituição. O Sr.  
33 Marco Túlio ressaltou que o arcabouço jurídico da AEDB permite a ela fazer esses acordos, prestar serviços em  
34 diversas áreas, tanto em setor privado quanto público, e que eles têm ciência que a AGEVAP tem certo  
35 engessamento em função da legislação e o próprio Governo Federal procura dificultar ainda mais a atividade da  
36 Agência, mas que apesar disso existem caminhos que podem permitir um abrandamento desse rigor que o Governo  
37 Federal impõe às Agências. Disse também que a AEDB está aberta e possui um leque fabuloso para desenvolver  
38 conjuntamente, dentro das regras do que é possível se fazer, porque a instituição tem uma característica pública,  
39 apesar de ser privada, como o fato de ser sem fim lucrativo, ser declarada utilidade pública em nível federal,  
40 estadual e municipal, estar em dia com as obrigações legais em todos os níveis ministeriais; sendo assim, estão em  
41 condições técnicas e jurídicas de ampliar a parceria. Comentou que atualmente está havendo uma dificuldade em  
42 relação ao espaço físico da AGEVAP, apesar da Agência ter crescido bastante de 2004 até hoje, ela precisa crescer  
43 mais. Na ocasião, levantou a questão de como tornar factível esse crescimento, visto que no espaço que a AGEVAP  
44 ocupa hoje isso talvez não seja possível; então, a ideia é buscar em parceria um caminho para solucionar essa  
45 questão. O Sr. Mário Simon falou brevemente sobre as parcerias que a AEDB já tem e sobre os cursos de  
46 graduação e pós-graduação, ressaltando a recente inauguração de três laboratórios na universidade. O Diretor da  
47 universidade propõe desenvolver, em parceria, um curso de tecnólogo ou bacharelado em recursos hídricos. O Sr.  
48 Friedrich Herms comentou que a AGEVAP cresceu muito, que têm planos e metas para atingir, o que demanda  
49 mais espaços de computação, sistemas automatizados de controle, orçamento e planejamento computadorizado e  
50 tudo isso é uma necessidade. Ainda falou que existem algumas parcerias que podem ser estabelecidas, como  
51 metodologias, pesquisas de conhecimento, no sentido de melhorar o aspecto do conhecimento da AGEVAP pela  
52 população, pelas entidades, pelos usuários, esse é um tipo de trabalho que pode ser desenvolvido dentro de uma  
53 parceria. Sobre o desenvolvimento de cursos, o Presidente do CA comentou que seria interessante um curso cujo  
54 público-alvo fossem os atores da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. O Sr. Paulo Teodoro falou sobre os  
55 instrumentos de gestão ambiental e sobre a gestão de recursos hídricos que deve ser descentralizada e participativa,  
56 ressaltando a importância de aproximação entre a AEDB e a AGEVAP. Comentou também que a gestão de  
57 recursos hídricos da Bacia do Paraíba do Sul poderá ser pioneira também em um trabalho conjunto da comunidade  
58 acadêmica com o CEIVAP e a AGEVAP; há que se pensar de que maneira essa interface pode ser feita, porque a  
59 AGEVAP tem condição de oferecer para a AEDB a possibilidade de um trabalho que ainda não foi feito no Brasil.  
60 O Sr. Friedrich Herms falou sobre as reuniões do Conselho de Administração com os Comitês Afluentes e que a



61 avaliação geral foi a de que os Comitês têm total incapacidade de gerir recursos hídricos; assim, a proposta inicial  
62 de trabalho seria montar um curso complementar, à distância ou semi-presencial, voltado para as pessoas de dentro  
63 dos Comitês, porque há nesses colegiados uma variedade muito alta, tanto de formação quanto de permanência: por  
64 exemplo, se houver uma pesquisa nos Comitês da Bacia, 80% dos funcionários não vão saber quais são os cinco  
65 instrumentos de gestão, e isso é ruim, porque eles são os alicerces de todo o sistema. O Sr. Marco Túlio destacou  
66 dois passos importantes a serem dados: um, mais imediato, seria o curso mais flexível; e outro, a longo prazo, seria  
67 um curso de formação acadêmica. Ressaltou que dentro desse quadro seria interessante já começar a marcar  
68 reuniões entre a AEDB e a AGEVAP para agilizar o processo. O Sr. Friedrich Herms disse que há muitas coisas a  
69 serem feitas, umas a curto prazo, outras a médio prazo e outras a longo prazo, e que essa conversa tem que ser  
70 direta com o Diretor-Executivo Interino, Sr. Flávio Simões, na busca de mecanismos; a tarefa é sentar e pensar no  
71 que fazer e como fazer. Acrescentou que na questão de desenvolvimento de trabalhos em conjunto, todas as portas  
72 e janelas estão abertas; ambas as partes têm de analisar quais são as necessidades, propor e buscar um caminho, e  
73 na questão do espaço físico pode-se negociar uma solução. O Sr. Mário Simon comentou que na última conversa  
74 que teve com o antigo Diretor-Executivo da AGEVAP, Sr. Edson Fujita, sugeriu um andar inteiro do prédio que  
75 está sendo construído na faculdade e na época não houve interesse. O Presidente do Conselho falou que a  
76 AGEVAP tem uma dificuldade muito grande em fazer investimentos porque a Agência não tem recurso próprio, é  
77 uma grande administradora de recursos dos outros, e isso é uma limitação. A Sra. Sueleide Prado sugeriu que a  
78 AEDB faça a proposta relacionada ao espaço físico da AGEVAP para que o CA, juntamente com a Diretoria,  
79 analisem as possibilidades, de acordo com a necessidade da Agência. O Sr. Mário Simon disse que seria  
80 interessante a Diretoria da AGEVAP apresentar quais são as necessidades da Agência para eles planejarem uma  
81 proposta que atenda, tanto a AEDB quanto a AGEVAP. A Sra. Aline Alvarenga comentou que, em reunião anterior  
82 com o Diretor da AEDB, foi conversado se haveria a possibilidade da AGEVAP ocupar o andar inteiro onde já está  
83 localizada parcialmente ou um andar inteiro no prédio que está sendo construído, porque o espaço atual está  
84 inviável. Ainda ressaltou que parceria não quer dizer interferência na gestão do outro, o que a AGEVAP achar  
85 interessante e viável fazer em parceria com a AEDB ela vai fazer, mas algumas coisas a Agência vai procurar no  
86 mercado. O Sr. Flávio Simões disse que quando o assunto é sistema de investimento, a AGEVAP tem uma grande  
87 dificuldade porque possui outros contratos. Disse também que, a princípio, o mais importante é a locação de um  
88 espaço maior para a Agência, e que a AEDB tem que ser honesta e falar quando a sugestão da AGEVAP não for  
89 viável. Concluiu dizendo que com boa vontade das duas partes fica mais fácil encontrar caminhos para solucionar  
90 os problemas. O Sr. Marco Túlio falou que é importante trabalhar com transparência para encontrar soluções e, em  
91 tempo, ressaltou a importância da reunião e da presença de todos. Falou também que da parte da AEDB existe,  
92 além de disposição, boa vontade e interesse em arrumar soluções. Sugeriu uma reunião entre as Diretorias da  
93 AGEVAP e da AEDB para sentar, resolver e apresentar a solução para o Conselho de Administração. O Sr. Flávio  
94 Simões disse que até o dia 22 de setembro a AGEVAP vai mandar uma proposta, referente à locação de espaço,  
95 para a AEDB. O Sr. Friedrich Herms falou que a questão da locação do espaço e o portal da internet são questões  
96 fundamentais e que é importante desenvolver o curso para os Comitês, encerrando o primeiro item de pauta. **Item**  
97 **2: Aprovação das Atas das Reuniões Anteriores – Ata da Reunião do Conselho de Administração com a**  
98 **Diretoria do Comitê Rio Dois Rios, de 27/04/12 – A ata foi aprovada, depois de feitas as seguintes alterações**  
99 **solicitadas pelos conselheiros: Linha 175 – Onde se lê: “(...) existe o DBI”, leia-se: “(...) existe o BDI. Linha 198 –**  
100 **Onde se lê: “(...) matérias e imateriais”, leia-se: “(...) materiais e imateriais. Linha 236 – Onde se lê: “(...)**  
101 **esquecerem que”, leia-se: “(...) esquece que. Linha 335 – Onde se lê: “(...) a fim de acertar”, leia-se: “(...) a fim de**  
102 **acertar. Ata da Reunião do Conselho de Administração com a Diretoria do Comitê Médio Paraíba, de 15/05/12 – A**  
103 **ata foi aprovada, depois de feita a seguinte alteração solicitada pelos conselheiros: Linha 243 – Onde se lê: “(...)**  
104 **desconto bancário”, leia-se: “(...) extrato bancário. Ata da Reunião do Conselho de Administração com a Agência**  
105 **Nacional de Águas (ANA) e Instituto Estadual do Ambiente (INEA), de 27/06/12 – A ata foi aprovada, depois de**  
106 **feitas as seguintes alterações solicitadas pelos conselheiros: Linha 135 – Onde se lê: “(...) captação, consumo e**  
107 **diluição”, leia-se: “(...) captação de água bruta, consumo e diluição. Linha 270 – Onde se lê: “(...) ocasião em**  
108 **foram”, leia-se: “(...) ocasião em que foram. Ata da 7ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, de**  
109 **03/07/12 – A ata foi aprovada, depois de feitas as seguintes alterações solicitadas pelos conselheiros: Linha 24 –**  
110 **Onde se lê: “(...) Não havendo mais modificações”, leia-se: “(...) Não havendo discordância na proposta. Linha 32**  
111 **– Onde se lê: “(...) Flávio Antonio Simões a Coordenador de Gestão e o Sr. Hendrick Lucchesi Mansur a**  
112 **Coordenador Técnico”, leia-se: “(...) Flávio Antonio Simões para Coordenador de Gestão e o Sr. Hendrick Lucchesi**  
113 **Mansur para Coordenador Técnico. Linha 357 – Onde se lê: “(...) para uma conversa e convidou”, leia-se: “(...)**  
114 **para uma conversa e que fosse convidado. Linha 437 – Onde se lê: “(...) poderiam ocupar o cargo”, leia-se: “(...)**  
115 **poderiam ocupar interinamente o cargo. Ata da 8ª Reunião do Conselho de Administração, de 04/07/12 – A ata foi**  
116 **aprovada, depois de feitas as seguintes alterações solicitadas pelos conselheiros: Linha 53 – Onde se lê: “(...)**  
117 **dispensado pelo Conselho”, leia-se: “(...) aceito pelo Conselho. Linha 273 – Onde se lê: “(...) chamamento de**  
118 **trabalho”, leia-se: “(...) chamamento ao trabalho. Ata da 9ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração,**  
119 **de 12/07/12 – A ata foi aprovada, depois de feitas as seguintes alterações solicitadas pelos conselheiros: Linha 33 –**  
120 **Onde se lê: “(...) de fazer a trocar”, leia-se: “(...) de fazer as trocas. Linha 47 – Onde se lê: “(...) havia sido uma**



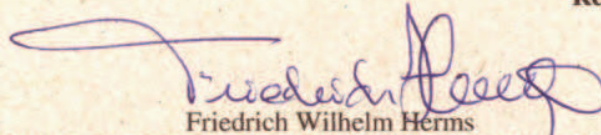
121 quebra de confiança e o CA não a considerou um motivo que justificasse a ação e, por isso, a reunião começou a  
122 caminhar para a readmissão do Sr. Flávio Simões, mas antes de tomar a decisão o CA interrompeu a reunião”, leia-  
123 se: (...) *havia sido uma quebra de confiança não revelada e, assim, o CA não a considerou um motivo que*  
124 *justificasse a ação. O CA interrompeu (...).* **Linha 64** – Onde se lê: “(...) estaria enviando”, leia-se: (...) *enviaria.*  
125 **Linha 68** – Onde se lê: “(...) que havia colocado”, leia-se: (...) *que havia sido aprovado.* **Linha 69** – Onde se lê:  
126 “(...) Diretora Administrativo-Financeiro”, leia-se: (...) *Diretora Administrativo-Financeira Interina.* **Linha 124** –  
127 Onde se lê: “(...) em dezembro de 2012”, leia-se: (...) *em dezembro de 2010.* **Linha 303** – Onde se lê: “(...) O  
128 Presidente do CA perguntou aos Conselheiros”, leia-se: (...) *O Presidente do CA perguntou ao Diretor-Executivo*  
129 *Interino. Ata da 3ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, de 1º/08/12* – A ata foi aprovada, depois de  
130 feitas as seguintes alterações solicitadas pelos conselheiros: **Linha 333** – Onde se lê: “(...) O Sr. Friedrich Herms  
131 aprovou, para”, leia-se: (...) *O Sr. Friedrich Herms colocou em votação, e foi aprovado, para.* **Linha 345** – Onde se  
132 lê: “(...) reajuste pode ser negociado.”, leia-se: (...) *reajuste pode ser negociado. A proposta foi colocada em*  
133 *votação e aprovada pelos presentes.* **Linha 351** – Onde se lê: “(...) entra nos prioritários”, leia-se: (...) *entra nos*  
134 *programas prioritários.* **Linha 352** – Onde se lê: “(...) o salário dos estagiários”, leia-se: (...) *a bolsa auxílio dos*  
135 *estagiários.* **Linha 354** – Onde se lê: “(...) propôs que o item fosse retirado”, leia-se: (...) *propôs, e o Conselho*  
136 *aprovou, que o item fosse retirado.* **Item 3: Orçamento AGEVAP 2013 e Orçamento CA-AGEVAP 2012 – A)**  
137 **Revisão Orçamentária para Reuniões do Conselho de Administração** – O Sr. Flávio Simões contou que esteve  
138 em reunião com representantes do INEA para levar a proposta sobre a viabilização de recursos para cobrir as  
139 despesas do Conselho de Administração da AGEVAP e que o INEA solicitou à AGEVAP que encaminhe um  
140 documento mais detalhado sobre as despesas do Conselho de Administração do ano anterior e desse ano. Sobre o  
141 relatório de prestação de contas, o Sr. Friedrich Herms ressaltou que o saldo está negativo, o previsto foi R\$  
142 64.800,00 e foram gastos R\$ 78.800,00, mas que anteriormente a AGEVAP informou que tinha conseguido outra  
143 rubrica dentro do custeio para cobrir a diferença do valor gasto e que precisa ser discriminado na prestação de  
144 contas de onde surgiu esse recurso. Também ressaltou que a partir do momento que a Diretoria da AGEVAP  
145 descentralizou a ação orçamentária, o Conselho começou a descobrir uma série de coisas, como valores que não  
146 eram aplicados e valores aplicados errados, que precisavam ser corrigidas. O Conselho de Administração solicitou  
147 à AGEVAP que volte a usar o modelo padrão de prestação de contas do CA. **B) Orçamento 2013** – O Conselho de  
148 Administração revisou o Orçamento da AGEVAP para 2013 e solicitou as seguintes alterações: Página 5 de 13, 4º  
149 parágrafo – Onde se lê “(...) Há previsão de R\$ 147.500,00 (cento e quarenta e sete mil e quinhentos reais) que  
150 deverão ser recebidos de doações para saldar compromisso financeiro com o IGAM e de recursos a serem  
151 regularizados no convênio BDMG”, leia-se: (...) *Há previsão de R\$ 147.500,00 (cento e quarenta e sete mil e*  
152 *quinhentos reais) de receita própria.* Adicionar na página 5 de 13, em um 5º parágrafo, o seguinte texto: (...) *Foi*  
153 *adotado para o ano fiscal a prorrogação de seis reajustes dos contratos de vigência.* Página 6 de 13 – No item 5 –  
154 “Recursos Próprios do Quadro de Resumo das Receitas”, excluir os subitens 5.1 e 5.2, mantendo apenas uma linha  
155 indicando *Recursos Próprios.* Suprimir o asterisco e o texto em sequência. Adicionar mais um item ao quadro de  
156 Resumo de Receitas, *Transferência de Saldo do Ano Anterior.* Página 10 de 13 – Na tabela referente às despesas do  
157 Escritório, Conselhos e Membros, no item 3 – “Apoio aos membros da AGEVAP”, substituir por *Apoio aos*  
158 *Órgãos Superiores da AGEVAP,* suprimir os itens 3.1, 3.2 e 3.3 e fazer reavaliação dos valores do Conselho Fiscal.  
159 Página 10 de 13 – No item 3.2.1.1, onde se lê “Contrato de Gestão CEIVAP/ANA”, leia-se: *Contrato de Gestão*  
160 *AGEVAP/ANA/CEIVAP.* **Item 7: Assuntos Gerais** – O Sr. Friedrich Herms colocou em pauta o reajuste salarial  
161 dos funcionários da AGEVAP, que na última reunião do CA havia sido solicitada a definição do impacto do  
162 reajuste no orçamento, e a Sra. Sueleide Prado levantou a questão sobre a correção de salário de outro cargo. A Sra.  
163 Giovanna Cândido, Diretora Administrativo-Financeira Interina, falou que depois de fazer a análise e verificar cada  
164 cargo, eles identificaram que após dar o aumento salarial de 10% para o cargo de analista ficaria uma diferença  
165 muito estreita do salário dos analistas para os dos especialistas, sendo que a complexidade do cargo de especialista  
166 é grande. Dando prosseguimento à sua explanação, apresentou três propostas de reajuste de salário, de acordo com  
167 o orçamento disponível, para o Conselho analisar. A primeira proposta seria o que já havia sido proposto na reunião  
168 anterior, com reajuste de 10% para os cargos de assistente e analista e 5% para os demais cargos, o que daria uma  
169 diferença de R\$ 256,00 (duzentos e cinquenta e seis reais) entre o cargo de analista e especialista. A segunda  
170 proposta seria dar 10% de aumento para os cargos de assistente, analista e especialista, o que daria a diferença de  
171 R\$ 420,00 (quatrocentos e vinte reais), a média atual. E a terceira proposta seria dar 10% de reajuste somente para  
172 o cargo de assistente e 6,5% para os demais cargos. Concluiu dizendo que o impacto da primeira proposta para a  
173 folha atual de pagamento fica em 4,37%, para a segunda é de 4,83% e para a terceira seria de 4,77%. Os  
174 Conselheiros aprovaram a segunda proposta, com reajuste de 10% para assistentes, analistas e especialistas e 5%  
175 para os demais cargos. Finalizando os trabalhos, os membros do Conselho de Administração deixaram os outros  
176 itens de pauta – **4- Nota Técnica nº 001/2012/DE-AGEVAP – Aplicação de Recursos CEIVAP, 5-**  
177 **Organograma da AGEVAP e 6- ENCOB 2012** – para serem discutidos na próxima reunião. Assim, nada mais  
178 havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a 10ª Reunião Extraordinária do Conselho  
179 de Administração da AGEVAP de 2012, tendo a presente ata sido lavrada por mim, Raíssa Galdino, secretária ad



180 *hoc*, e, depois de aprovada, foi assinada pelo Presidente do Conselho de Administração da AGEVAP, Sr. Friedrich  
181 Wilhelm Herms, que a presidiu.

182  
183  
184  
185  
186  
187  
188  
189

Resende, 12 de setembro de 2012.



Friedrich Wilhelm Herms

**Presidente do Conselho de Administração da AGEVAP**